

01

a) Verdadeiro.

Como A e B são distintos, existe (e é única) uma reta r que contém os dois pontos.

b) Verdadeiro.

Dois retas distintas não podem ter mais de um ponto em comum. De fato, suponha - por absurdo - que $r \neq s$, $A \neq B$ e $\{A, B\} \subset r \cap s$. Como $A \neq B$, existe uma ÚNICA reta contendo os dois pontos simultaneamente. Assim,

$$A, B \in r \text{ e } A, B \in s \Rightarrow r = s,$$

contrariando a hipótese de que as retas são distintas.

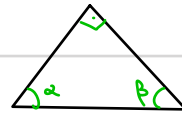
Portanto, se $r \cap s \neq \emptyset$, então elas possuem um único ponto comum.

c) Falso.

Se dois triângulos retângulos são isósceles, temos que

ambos possuem os três ângulos congruentes:

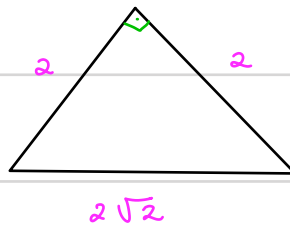
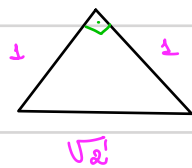
$$* \theta = 90^\circ \text{ (reto)}$$



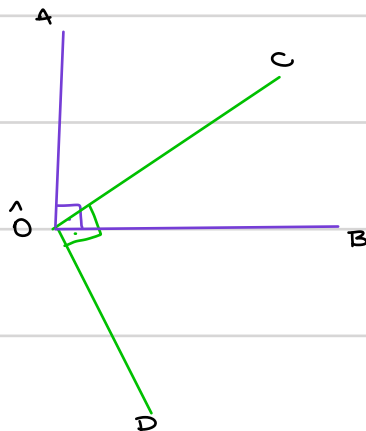
$$* \alpha = \beta = 45^\circ \text{ (ângulos da base)}$$

Não há congruência AAA. Veja um contra-exemplo

abaixo:



02



$$\hat{A}OB = \hat{C}OD = 90^\circ$$

Temos que:

$$90^\circ = \hat{A}OB = \hat{A}OC + \hat{COB}$$

$$\hat{A}OC = 90^\circ - \hat{COB}$$

\Rightarrow

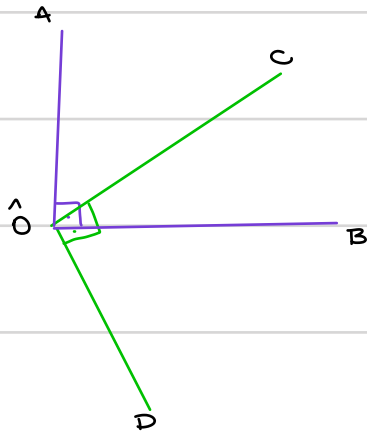
$$90^\circ = \hat{C}OD = \hat{B}OD + \hat{COB}$$

$$\hat{B}OD = 90^\circ - \hat{COB}$$

Portanto,

$$\hat{A}OC = 90^\circ - \hat{COB} = \hat{B}OD,$$

de onde segue que os ângulos $\hat{A}OC$ e $\hat{B}OD$ são congruentes.



Agora,

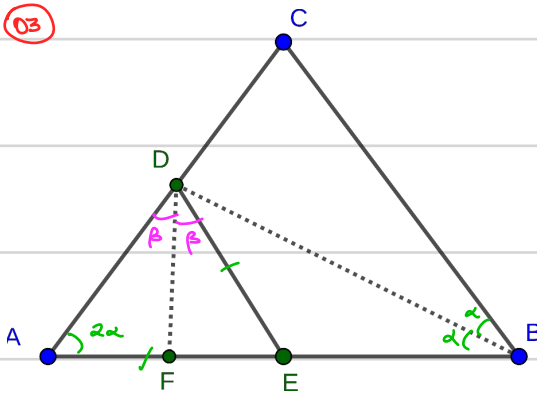
$$\hat{AOD} + \hat{BOC} = \hat{AOB} + \hat{BOD} + \hat{BOC}$$

$$= \hat{AOB} + \hat{DOC}$$

$$= 90^\circ + 90^\circ = 180^\circ,$$

de onde segue que \hat{AOD} e \hat{BOC} são suplementares.

03



$$\overline{AC} = \overline{CB} \quad \text{e} \quad \hat{A} = \hat{B}$$

$$\hat{B} = 2\alpha$$

$$\overline{ED} = \overline{EA}$$

Mostrar que $\beta = \hat{EDF} = \hat{CBD} = \alpha$.

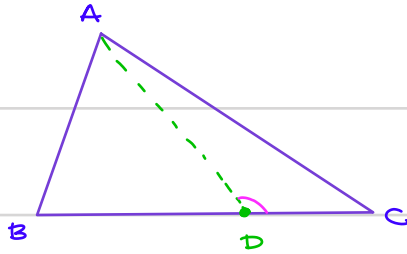
Com efeito, como $\overline{ED} = \overline{EA}$, o triângulo DEA é isósceles. Logo,

$\hat{D} = \hat{A} = \hat{B}$, de onde segue que

$$\beta = \hat{EDF} = \frac{\hat{D}}{2} = \frac{\hat{B}}{2} = \hat{CBD}$$

e $\hat{EDF} = \hat{CBD}$, como queríamos demonstrar.

04



$$AB < AC$$

Como $AB < AC$, o ângulo oposto a AB é menor do que aquele oposto a AC . Logo, $\hat{C} < \hat{B}$.

No triângulo ADC , o ângulo \hat{D} (\hat{ADC}) é externo ao triângulo ADB . Pelo Teorema do Ângulo Externo,

$$\hat{B} < \hat{D}.$$

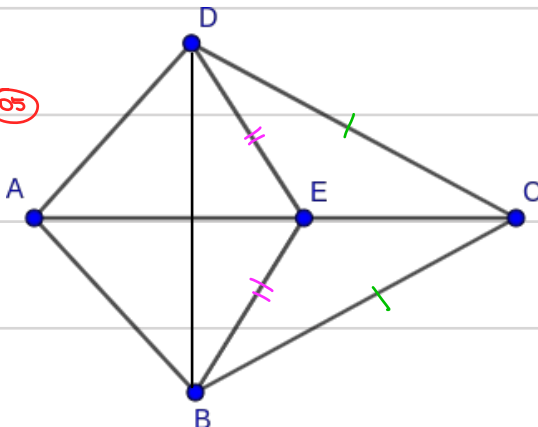
Como $\hat{C} < \hat{B}$ e $\hat{B} < \hat{D}$, por transitividade, temos que

$$\hat{C} < \hat{D}.$$

Portanto, no mesmo triângulo, oposto ao maior ângulo temos o maior lado:

$$AD \text{ (oposto a } C) < AC \text{ (oposto a } \hat{D}).$$

05



$$DC = BC$$

$$DE = BE$$

AEC não colineares

Os triângulos EDC e EBC são congruentes, pela congruência

LLL:

- $DC = BC$
- $DE = EB$
- EC lado em comum.

Portanto, os ângulos opostos aos lados DE e EB são congruentes:

$$\hat{DCE} = \hat{CEB}.$$

Como A, E e C estão alinhados:

- \hat{ACD} e \hat{ECD} são o mesmo ângulo;
- \hat{ACB} e \hat{ECB} são o mesmo ângulo.

Portanto, $\hat{ACB} = \hat{ACD}$.

Na triângulos ADC e ABC , temos que:

- $DC = BC$ (L)
- $\hat{DCA} = \hat{BCA}$ (A)
- AC é lado em comum (L)

Pela congruência LAL, podemos concluir que

$$\triangle ADC \equiv \triangle ABC.$$

Como AD e AB são opostos aos ângulos congruentes \hat{DCA} e \hat{BCA} ,
concluimos que AD e AB são, também, congruentes.